

*Princípios de preparo para coroas totais metálicas e metalo-cerâmicas:*

1. *O ângulo de convergência oclusal (ACO) não deve exceder 10° a 20° entre duas paredes axiais opostas;*
2. *A altura cérvico-oclusal ou incisal mínima não deve ser inferior à 3mm dentro de um ACO de 10° a 20° em incisivos e prémolares e 4mm para molares;*
3. *A dimensão ocluso-cervical deve ser no mínimo 0,4 maior que a dimensão vestibulo-palatina;*
4. *Sempre que possível, os ângulos axio-proximais devem ser salientados para impedir rotação da coroa ou deve-se manter variações anatômicas da circunferência do preparo para tal;*
5. *Na ausência da condição anterior (dente com anatomia circular), deve-se preparar sulcos ou caixas retentivas;*
6. *Sulcos ou caixas devem ser executadas em molares curtos ou com proporção C-O X V-P desfavorável;*
7. *Sulcos ou caixas devem ser executadas em molares inferiores de forma rotineira quando pilares de PPF;*
8. *Quando as condições do dente ou a estética permitir, o preparo deve ser supra-gengival;*
9. *Quando necessário, um chanfrado de 0,3mm sub-gengival é suficiente para todos os tipos de coroas totais metálicas;*
10. *O tipo de TC em coroas mistas não deve ser baseada na adaptação marginal mas sim em preferências pessoais, estética, formação mais favorável e tipo de metalocerâmica. A profundidade clínica ideal não foi ainda estabelecida;*
11. *Tanto de grau como chanfrado podem ser usadas em coroas totais cerâmicas se forem adesivadas ao dente. Desgaste subgengival acima de 1mm é desnecessário em coroas cerâmicas totais translúcidas ;*
12. *Uma redução axial e proximal de 0,5mm e oclusal de 1mm são suficientes em coroas metálicas totais. Em dentes jovens, para metalo-cerâmicas, um desgaste superior à 1mm (axial e proximal) pode comprometer a integridade pulpar enquanto que uma redução oclusal de 2mm é aceitável. Um desgaste axial e proximal de 1mm é adequado para coroas cerâmicas translúcidas com alto valor e baixo croma enquanto uma redução de 2mm é suficiente para todos os tipos de coroas cerâmicas;*
13. *Todos os ângulos devem ser arredondados para prevenir-se o estresse em coroas cerâmicas. Em coroas metálicas e metalocerâmicas, tem o propósito de facilitar os procedimentos de moldagem-modelagem, enceramento e fundição, prevenindo-se a formação de bolhas ou pérolas metálicas na peça;*
14. *O preparo deve ter acabamento final com uma boa lisura superficial para facilitar a adaptação da peça protética. A criação final de rugosidades aumenta a retenção com o fosfato de zinco mas não influencia nos cimentos adesivos. Entretanto, um razoável acabamento superficial deve ser executado.*